

SENAI - CE
CFP - Wanderillo de Castro Câmara - WCC

Unidade Escolar

CNPJ	03.768.202/0009-23
Razão Social	SENAI - CFP - Wanderillo de Castro Câmara
Nome de Fantasia	SENAI - WCC
Esfera Administrativa	Particular
Endereço (Rua, No)	Av. Leão Sampaio, 839 - Km 01 - Triângulo
Cidade/UF/CEP	Juazeiro do Norte - CE CEP: 63040-000
Telefone/Fax	(88)35712185
E-mail de Contato	senaijuazeiro@sfiec.org.br
Site da Unidade	www.senai-ce.org.br/ce
Área do Plano	INDÚSTRIA

Habilitação, qualificações e especializações:

1	Qualificação:	CONFECCIONADOR DE BOLSA EM COURO E MATERIAL SINTÉTICO
	Carga Horária:	180 horas
	Estágio - Horas:	0 horas

Justificativa e objetivos do curso

Justificativa

O acesso ao mercado de trabalho no mundo competitivo e globalizado é um grande desafio da humanidade hoje, pois existem pessoas ainda fora desse mercado e com poucas chances de oportunidade.

Na perspectiva de criar oportunidades para a busca do primeiro emprego e para a inserção e reinserção no mercado, o SENAI visualiza alternativas de ocupação para as pessoas, sem perder de vista os avanços tecnológicos, que estimulam a concorrência e a introdução de novos produtos, surgindo a necessidade de preparação permanente de mão-de-obra para a qualificação de novos profissionais, buscando junto às indústrias parcerias para a absorção no mercado.

Com o objetivo de capacitar e qualificar estudantes, trabalhadores e desempregados para o

desenvolvimento de competências específicas da área de couro e calçados, o SENAI atua como uma das principais instituições parceiras do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), orientando a abertura de vagas a partir da demanda identificada.

O curso ofertado por esta instituição de ensino tem foco no desenvolvimento de técnicas racionais de trabalho em corte e costura de bolsas em couro e material sintético, de acordo com o perfil requerido pelo mundo do trabalho, atuando nos diversos setores da indústria de couro e calçados. Dessa forma, procurando cumprir os novos pressupostos da formação profissional, de acordo com as diretrizes do SENAI - DN, neste aspecto o SENAI - CE se propõe a capacitar pessoas na área do Couro e Calçados, com o curso de Confeccionador de Bolsas em Couro e Material Sintético para sua inserção no mercado de trabalho.

Objetivos do Curso

Geral

Desenvolver capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas para costurar bolsas, utilizando matérias-primas, equipamentos, ferramentas, acessórios e máquinas, de acordo com suas características e aplicações, seguindo normas e procedimentos técnicos, normas ambientais, de qualidade e de saúde e segurança no trabalho.

Específicos

- Utilizar os princípios básicos de segurança para a prevenção de acidentes
- Cortar bolsas de couro e material sintético
- Costurar bolsas de couro e material sintético
- Montar bolsas de couro e material sintético
- Refletir sobre a implicação das atitudes e comportamentos nas relações profissionais
- Utilizar os valores e os conceitos éticos no desenvolvimento da autonomia buscando o aprimoramento de um cidadão capaz de aprender a aprender, avaliar, criticar, propor, e tomar decisões.

Requisitos de Acesso

- Os candidatos podem ter acesso ao curso encaminhado pelos parceiros demandantes, através de inscrição no site do PRONATEC (SISTEC);
- Idade mínima: 18 (dezoito) anos;
- Ensino fundamental I Completo;
- Documentação: cópia do RG, CPF, comprovante de residência, escolaridade e documentação

específica para cada demandante.

Perfil profissional de conclusão

O participante estará apto a executar operações de corte e costura de bolsas em couro e sintético, seguindo normas e procedimentos técnicos, ambientais, de qualidade, saúde e segurança no trabalho.

PERFIL PROFISSIONAL

CONFECCIONADOR DE BOLSA EM COURO E MATERIAL SINTÉTICO - PRONATEC 2

Área: Couro e Calçados
Nível de Educação Profissional: Formação Inicial
Nível de Qualificação: Nível 2
Competência Geral
Executar operações de corte e costura de bolsas em couro e sintético, seguindo normas e procedimentos técnicos, ambientais, de qualidade, saúde e segurança do trabalho.

CONTEXTO DE TRABALHO DA HABILITAÇÃO/QUALIFICAÇÃO

Relação das Unidades de Qualificação

Eixo tecnológico: Produção Industrial
Área: INDÚSTRIA
Segmento de Área: Couro e Calçados
Habilitação: CONFECCIONADOR DE BOLSA EM COURO E MATERIAL SINTÉTICO - PRONATEC 2

Perfil das Qualificações Técnicas de Nível Médio

Os perfis das qualificações estão contidos no perfil do CONFECCIONADOR DE BOLSA EM COURO E MATERIAL SINTÉTICO - PRONATEC 2 compreendendo as Unidades de Competência como a seguir demonstrado.

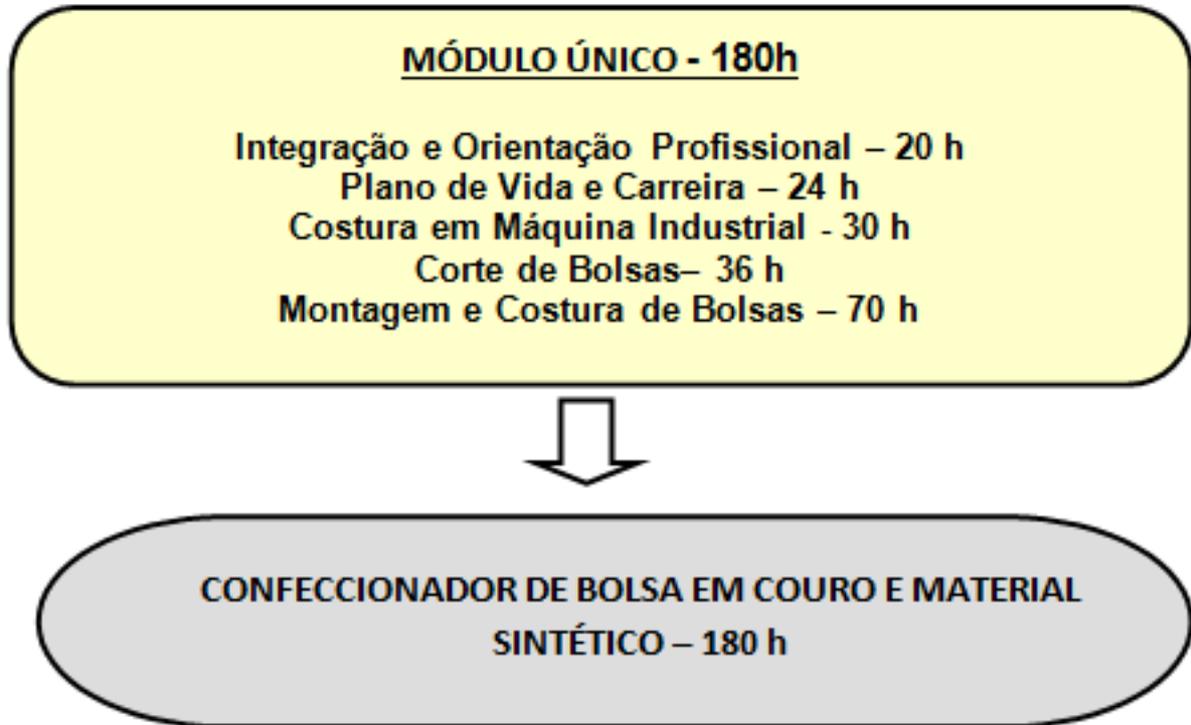
Unidade de Qualificação 1:	CONFECCIONADOR DE BOLSA EM COURO E MATERIAL SINTÉTICO
Eixo Tecnológico:	Produção Industrial
Área Tecnológica:	INDÚSTRIA
Segmento Tecnológico:	Couro e Calçados
Educação Profissional:	Formação Inicial
Nível de Qualificação:	Nível 2
Competência Geral:	Executar operações de corte e costura de bolsas em couro e sintético, seguindo normas e procedimentos técnicos, ambientais, de qualidade, saúde e segurança do trabalho.
Contexto de Trabalho da Unidade de Qualificação:	

Organização Curricular

O curso é formado por um módulo único, totalizando 180 horas / aula.

Itinerário Formativo

Itinerário Formativo – Confeccionador de Bolsa em Couro e Material Sintético



Módulo	Denominação	Unidades Curriculares	Carga Horária	Carga Horária Módulo
Unico	Bolsa em Couro e Material Sintético	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	20	180
Unico	Bolsa em Couro e Material Sintético	PLANO DE VIDA E CARREIRA	24	180
Unico	Bolsa em Couro e Material Sintético	COSTURA EM MÁQUINA INDUSTRIAL	30	180
Unico	Bolsa em Couro e Material Sintético	CORTE DE BOLSAS	36	180

Módulo	Denominação	Unidades Curriculares	Carga Horária	Carga Horária Módulo
Unico	Bolsa em Couro e Material Sintético	MONTAGEM E COSTURA DE BOLSAS	70	180

Matriz de Habilitação e Qualificações Profissionais Técnicas de nível Médio.*	
Habilitação e Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio	Carga Horária
CONFECCIONADOR DE BOLSA EM COURO E MATERIAL SINTÉTICO	180
Módulos	Carga Horária
Bolsa em Couro e Material Sintético	180

Desenvolvimento Metodológico do Curso

A organização curricular proposta para o desenvolvimento deste curso é composta por um Módulo Único. Esse módulo é formado pelas unidades curriculares: Integração e Orientação Profissional e Plano de Vida e Carreira, Costura em Máquina Industrial, Corte de bolsas e Montagem e Costura de Bolsa, que permitem desenvolver no aluno suas capacidades sociais e profissionais, bem como suas competências básicas (fundamentos técnicos e científicos: Corte, Preparação, Montagem e Acabamento) e as competências de gestão (capacidades sociais, organizativas e metodológicas) mais recorrentes do perfil profissional do Costureiro.

A unidade curricular Integração e Orientação Profissional deve ser trabalhada por meio de situações desafiadoras com vista a desenvolver as capacidades sociais e profissionais do aluno, que o possibilite à inserção no mercado de trabalho formal, empreendedorismo individual ou formação de cooperativas na área de confecção de Bolsas de Couro e Material Sintético. Vale ressaltar que as estratégias utilizadas pelo docente para o desenvolvimento do ensino, da aprendizagem e da avaliação devem estar contextualizadas com a área de Couro e Calçados. Os conhecimentos referentes à Ética e Cidadania, Autoestima, Multiculturalismo, Sustentabilidade, Geração de renda, Inclusão sócio produtiva, os quais serão trabalhados

através de palestras, estudos em grupos, seminários, vídeos, slides, leituras dirigida, debates, no início e/ou no decorrer do curso.

A unidade curricular Costura em Máquina Industrial, Corte de Bolsa e Montagem e Costura de Bolsa permite desenvolver as competências específicas (capacidades técnicas) e as competências de gestão (capacidades sociais, organizativas e metodológicas) definidas. Para tanto, devem ser ministradas por meio de situações de aprendizagens desafiadoras que levem em conta os resultados profissionais esperados no mundo do trabalho, especialmente aqueles voltados ao corte e à costura de bolsas em couro e material sintético. Sugere-se que o docente, ao planejar as situações de aprendizagem considere que as mesmas devem permitir a consolidação das operações e técnicas de corte e costura apreendidas no módulo. Assim, é essencial que ao término desta unidade curricular os alunos apresentem desempenho eficaz no corte e na costura de bolsas com ritmo próximo àqueles empregados em situações reais.

A ênfase das situações de aprendizagens iniciais no corte e na costura de bolsas deve levar em consideração o desenvolvimento de desempenhos de preparação, montagem e acabamento a partir de produtos que empreguem operações menos complexas em sua confecção. Uma bolsa de couro ou de material sintético seriam exemplos de produtos, com os quais o docente poderia utilizar nestas situações iniciais de aprendizagem.

Cabe reiterar que o desafio a ser apresentado está diretamente relacionado ao nível de complexidade da peça a ser confeccionada. Ademais, a quantidade de produtos a serem propostos nesta unidade curricular deverá permitir o equilíbrio entre os tipos de matéria prima: couro e material sintético.

De qualquer forma, cabe ao docente ao apresentar o produto a ser confeccionado, ofereça também os documentos referenciais que são essenciais para o desenvolvimento da confecção da peça, tais como, a ficha técnica e a peça piloto.

Para cada situação de aprendizagem deve-se considerar a importância da etapa de preparação da máquina, envolvendo a instalação de acessórios, a realização de testes de funcionamento e a manutenção do equipamento, principalmente a limpeza e a lubrificação.

A preocupação com a organização do ambiente de trabalho e os aspectos de segurança e

meio ambiente devem estar presentes em todas as situações de aprendizagem. Aliás, a compreensão de que a qualidade do produto depende da qualidade de cada uma das etapas do processo, deve possibilitar ao futuro confeccionador de bolsas, o controle da qualidade do seu trabalho.

No planejamento de ensino, os docentes deverão selecionar os diferentes tipos de estratégias e recursos (exposição dialogada, demonstração, estudo dirigido, exercícios de fixação, painel integrado, visitas técnicas, álbum seriado, amostras, protótipos, simuladores, entre outros) que subsidiarão o aluno para resolver as situações desafiadoras propostas.

Os docentes deverão também ter uma postura mediadora ao planejar e desenvolver o ensino, a aprendizagem e a avaliação, levando sempre em consideração os critérios de mediação propostos.

- Intencionalidade e reciprocidade;
- Transcendência;
- Mediação do significado;
- Mediação do sentimento de competência;
- Mediação do controle e regulação da conduta;
- Mediação do comportamento de compartilhar;
- Mediação da individuação e diferenciação psicológica;
- Mediação da conduta de busca, planificação e realização de objetivos;
- Mediação do desafio: busca pelo novo e complexo;
- Mediação da consciência da modificabilidade humana;
- Mediação da escolha pela alternativa otimista;
- Mediação do sentimento de pertença.

O módulo deve ser visto pelos docentes, especialmente no momento da realização do planejamento de ensino, onde as finalidades e os objetivos propostos nas unidades curriculares sejam observados. Para tanto, sugere-se que o grupo de docentes e a coordenação definam uma proposta didático-pedagógica que se constitua em fio condutor para o referido módulo. Para isso, sugere-se o desenvolvimento de situações desafiadoras, incluindo estratégias que permitam envolver as unidades curriculares.

O desenvolvimento do curso parte do princípio de que os processos de ensino e de

aprendizagem são dinâmicos, sujeitos às mudanças decorrentes de transformações que ocorrem segundo contextos socioculturais. Desta forma, docentes e alunos devem atuar como parceiros.

Alinhados a esse princípio, a avaliação deve ser pensada e desenvolvida como meio de coleta de informações para a melhoria do ensino e da aprendizagem, tendo as funções de orientação, apoio, assessoria e nunca de punição ou simples decisão final a respeito do desempenho do aluno. Assim, o processo de avaliação deverá, necessariamente, especificar claramente o que será avaliado, utilizar as estratégias e instrumentos mais adequados, possibilitar a auto-avaliação por parte do aluno, estimulá-lo a progredir e a buscar sempre a melhoria de seu desempenho.

A conclusão do Módulo permite a certificação profissional da qualificação Confeccionador de Bolsas em Couro e em Material Sintético.

Organização Interna das Unidades Curriculares

Considerando a metodologia de formação com base em competências, as unidades curriculares são formadas pelos conteúdos formativos que contemplam as competências básicas (fundamentos técnicos e científicos), as competências específicas (capacidades técnicas), as competências de gestão (capacidades organizativas, sociais e metodológicas) e os conhecimentos.

Vale destacar que na organização interna das unidades curriculares estão definidos os ambientes pedagógicos, indicando os equipamentos, as máquinas, as ferramentas, os instrumentos e os materiais, com a finalidade de subsidiar o planejamento das práticas pedagógicas.

UNIDADE CURRICULAR

Nome: INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		Carga Horária: 20 h
Habilitação Profissional: CONFECCIONADOR DE BOLSA EM COURO E MATERIAL SINTÉTICO - PRONATEC		
Unidades de Competência:	Módulo: Unico	

SENAI - CE
CFP - Wanderillo de Castro Câmara - WCC

Objetivo Geral:

Proporcionar a compreensão sobre a importância dos valores éticos, buscando despertar a consciência dos direitos e deveres profissionais, como forma de proporcionar também a inter-relação e adequação em diferentes situações profissionais.

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

Conhecimentos

INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

1. Autoestima
2. Ética e cidadania
3. Multiculturalismo
4. Sustentabilidade
5. Geração de renda
6. Inclusão socioproductiva

Referências Bibliográficas

UNIDADE CURRICULAR

Nome: PLANO DE VIDA E CARREIRA

Carga Horária: 24 h

Habilitação Profissional: CONFECCIONADOR DE BOLSA EM COURO E MATERIAL SINTÉTICO - PRONATEC

Unidades de Competência:

Módulo: Unico

Objetivo Geral:

Propiciar condições para que os participantes desenvolvam competências nas dimensões de natureza: cognitiva, atitudinal e operacional.

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

Conhecimentos

PLANO DE VIDA E CARREIRA

1. Tempo e História de vida
2. Desejo e Sucesso
3. Transformando desejos em oportunidades
4. Aproveitando oportunidades
5. Planejando para realizar
6. Transformando sonho em realidade

Referências Bibliográficas

UNIDADE CURRICULAR

Nome: COSTURA EM MÁQUINA INDUSTRIAL

Carga Horária: 30 h

Habilitação Profissional: CONFECCIONADOR DE BOLSA EM COURO E MATERIAL SINTÉTICO - PRONATEC

Unidades de Competência:

Módulo: Unico

Objetivo Geral:

Desenvolver capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas para costurar bolsas, utilizando matérias-primas, equipamentos, ferramentas, acessórios e máquinas, de acordo com suas características e aplicações, seguindo normas e procedimentos técnicos, normas ambientais, de qualidade e de saúde e segurança no trabalho.

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

1. Classificar e regular os pontos de costura
2. Controlar os equipamentos de máquinas

3. Passar linha e regular o ponto da máquina
4. Costurar em linhas curvas e retas em diferentes materiais
5. Unir partes de tecido
6. Executar costura
7. Executar fechamento
8. Executar pesponto
9. Pregar partes de bolsas
10. Aplicar procedimentos da qualidade
11. Aplicar normas de segurança
12. Realizar exercícios ergométricos
13. Consultar e aplicar normas técnicas
14. Descartar resíduos de acordo com normas ambientais

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

1. Trabalhar em equipe
2. Prever consequências
3. Demonstrar raciocínio lógico
4. Ser analítico
5. Demonstrar atenção a detalhes
6. Ser organizado

Conhecimentos

COSTURA EM MÁQUINA INDUSTRIAL

1. Máquina Reta e Overloque
 - 1.1 Nomenclatura
 - 1.2 Funções
 - 1.3 Tipos de Costura:
 - 1.3.1 Curva
 - 1.3.2 Reta
 - 1.3.3 Sequência das Operações: (fechamento, pesponto, colocação do bolso e costura da bainha)
 - 1.4 Linha
 - 1.5 Agulhas
 - 1.6 Tecido:
 - 1.6.1 Tipos
 - 1.6.2 União
 - 1.7 . Pontos:
 - 1.7.1 Regulagem
 - 1.7.2 Qualidade
 - 1.8 Adequação de linha, máquina e tecido

- 2. Organização do Trabalho
 - 2.1 Em linha de produção
 - 2.2 Em célula de produção
- 3. Normas
 - 3.1 De segurança
 - 3.2 De saúde
 - 3.3 De qualidade e produtividade

Referências Bibliográficas

UNIDADE CURRICULAR

Nome: CORTE DE BOLSAS

Carga Horária: 36 h

Habilitação Profissional: CONFECCIONADOR DE BOLSA EM COURO E MATERIAL SINTÉTICO - PRONATEC

Unidades de Competência:

Módulo: Unico

Objetivo Geral:

Desenvolver capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas para costurar bolsas, utilizando matérias-primas, equipamentos, ferramentas, acessórios e máquinas, de acordo com suas características e aplicações, seguindo normas e procedimentos técnicos, normas ambientais, de qualidade e de saúde e segurança no trabalho.

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

1. Ler ordem de serviço
2. Identificar os processos de produção
3. Enfestar de acordo com a ordem de fabricação
4. Efetuar riscos seguindo determinações específicas na ordem de fabricação
5. Aplicar técnicas de corte adequadas ao produto
6. Preparar máquina
7. Cortar material
8. Selecionar facas para cada material
9. Separar material

10. Informar ao planejamento o consumo final

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

1. Trabalhar em equipe
2. Prever conseqüências
3. Demonstrar raciocínio lógico
4. Ser analítico
5. Demonstrar atenção a detalhes
6. Ser organizado

Conhecimentos

CORTE DE BOLSAS

1. Ferramentas para corte:
 - 1.1 Tipo
 - 1.2 Preparação
 - 1.3 Afiação
 - 1.4 Risco
2. Corte do Tecido:
 - 2.1 Com tesoura de corte ou alfaiate
 - 2.2 Com máquina de faca vertical
 - 2.3 Com máquina de faca circular ou disco
 - 2.4 Sequências de operações
3. Moldes:
 - 3.1 Conceitos
 - 3.2 Encaixe
4. Matéria Prima:
 - 4.1 Tipos
 - 4.2 Aproveitamento
5. Equipamento de Proteção Individual:
 - 5.1 Tipos
 - 5.2 Utilização
6. Normas
 - 6.1 De segurança
 - 6.2 De saúde
 - 6.3 De qualidade e produtividade
 - 6.4 De organização e limpeza

Referências Bibliográficas

UNIDADE CURRICULAR

Nome: MONTAGEM E COSTURA DE BOLSAS

Carga Horária: 70 h

Habilitação Profissional: CONFECCIONADOR DE BOLSA EM COURO E MATERIAL SINTÉTICO - PRONATEC

Unidades de Competência:

Módulo: Unico

Objetivo Geral:

Desenvolver capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas para costurar bolsas, utilizando matérias-primas, equipamentos, ferramentas, acessórios e máquinas, de acordo com suas características e aplicações, seguindo normas e procedimentos técnicos, normas ambientais, de qualidade e de saúde e segurança no trabalho.

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

1. Executar processos de costura na confecção de bolsas
2. Aplicar processos industriais na montagem de bolsas
3. Montar gabarito para confecção
4. Confeccionar artefatos visando sua aplicação no processo industrial
5. Desenvolver critérios de montagem das variedades de produto
6. Avaliar a qualidade do produto confeccionado relacionado ao processo de produção industrial
7. Aplicar procedimentos da qualidade
8. Descartar resíduos de acordo com normas ambientais

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

1. Trabalhar em equipe
2. Prever consequências
3. Demonstrar raciocínio lógico
4. Ser analítico
5. Demonstrar atenção a detalhes
6. Ser organizado

Conhecimentos

MONTAGEM E COSTURA DE BOLSAS

1. Operação de Costura:

1.1 Pesponto

1.2 Fechamento

1.3 Apliques:

1.4 De alça

1.5 De bolsos

2. Processos Industriais:

2.1 Colagem

2.2 Dobra

3. Gabaritos

4. Corte Industrial:

4.1 Tecidos e Artefatos

4.2 De alta produção

5. Qualidade no Acabamento

6. Produtividade

7. Sequência de Montagem das Peças

8. Normas

8.1 Normas Ambientais:

8.1.1 Resíduos sólidos (coleta e descarte)

8.1.2 Resíduos líquidos (coleta e descarte)

8.2 Normas de saúde e segurança

Referências Bibliográficas

Critérios de Avaliação

A avaliação da Aprendizagem, entendida como um processo contínuo de obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, deverá subsidiar as orientações do educando, visando à melhoria de seus desempenhos. A avaliação da aprendizagem deverá permitir a melhoria do desempenho do educando.

A avaliação da Aprendizagem, parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, compreenderá funções diagnóstica, formativa e somativa.

A avaliação compreenderá uma série de ações, tais como:

- Especificação de critérios quantitativos e qualitativos
- Explicitação dos critérios de avaliação para educandos, docentes e técnicos
- Diversificação de instrumentos e técnicas de avaliação
- Estímulo ao desenvolvimento da atitude de autoavaliação por parte dos educandos, docentes e técnicos
- Recuperação de desempenhos considerados insatisfatórios

A apuração da frequência estará a cargo da unidade escolar, exigindo-se para aprovação, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas de curso e a Nota Final; NF que será igual ou superior a 60 (sessenta) e expressa em números numa escala de 0 a 100.

Corpo Técnico Acadêmico

Nome	Função	Graduação/Habilitação	Registro de Autorização
Cicera Alves Carvalho	Coordenadora Pedagógica	Pedagogia	
Nome	Unidades Curriculares	Autorização Temporária	Formação/Registro
Maria Eunice de Sousa	COSTURA EM MÁQUINA INDUSTRIAL		Pedagogia
Maria Eunice de Sousa	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		Pedagogia
Maria Aparecida Ricarte dos Santos	MONTAGEM E COSTURA DE BOLSAS		Cursando Pedagogia

SENAI - CE

CFP - Wanderillo de Castro Câmara - WCC

Nome	Unidades Curriculares	Autorização Temporária	Formação/Registro
Maria Aparecida Ricarte dos Santos	PLANO DE VIDA E CARREIRA		Cursando Pedagogia
Glória Maria Tavares Alves	CORTE DE BOLSAS		Letras

ANEXOS

REV.	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO